



CCEDA
Casa da Cultura Espírita Deolindo Amorim

TERESÓPOLIS ESPÍRITA

Nesta edição:

EDITORIAL	1
<i>Atividades durante o carnaval</i>	2
<i>Artigo – A questão do BBB e a visão Espírita deste fato</i>	2
<i>Artigo - Educação às avessas</i>	3
<i>Para pensar - Ansiedade</i>	3
PROGRAMAÇÃO	4

EDITORIAL - Pra tudo não se acabar na quarta-feira

A história do Carnaval em linhas gerais é do conhecimento de todos. A festa tem sua origem em celebrações pagãs que remontam a Grécia antiga em meados dos anos 600 a 520 a.C., tendo sido incorporada de forma indireta ao calendário Católico no séc. XI. Nesse período surgiu a Semana Santa, antecedida por quarenta dias de jejum, a Quaresma. Aproveitou-se então para reunir nos três dias que antecedem a Quaresma, festividades para celebrar os prazeres da carne que estariam proibidos no período seguinte. A estrutura moderna do Carnaval, porém, com desfiles e fantasias é bem mais recente, originando-se no séc. XIX na Europa. Hoje o Carnaval apresenta estreitas ligações com os valores do mundo capitalista tais como consumismo, hedonismo, imediatismo, sexismo etc, principalmente no Brasil, onde a festa assumiu proporções de Guinness Book. E como o Espiritismo vê a festa mais popular do país? O livro mais esclarecedor a esse respeito “Nas fronteiras da loucura” foi lançado em 1982 (Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo P. Franco). Nessa obra, o autor espiritual narra suas observações durante o período de um carnaval carioca, abordando várias técnicas obsessivas em casos de abusos e alienações com droga, álcool, sexo, aborto e tentativa de suicídio, demonstrando o trabalho dos Bons Espíritos num Posto de Socorro Central no Mundo Espiritual. Face à gravidade do quadro de desequilíbrio espiritual apresentado, o venerando espírito Bezerra de Menezes – um dos benfeitores que atuam nos bastidores espirituais das

festas de Momo - aconselha aos espíritas meditem na necessidade de se ocupar o precioso tempo desses dias em atividades construtivas no campo da promoção social e do estudo doutrinário, dignificando a vida na busca dos valores espirituais.

No capítulo 17, o iluminado benfeitor enfatiza o papel das casas espíritas na sustentação dos trabalhos socorristas desenvolvidos nesse período e fala da necessidade de estarem de portas abertas desenvolvendo atividades de estudo e emissão de vibrações positivas e saneadoras. Ressaltamos que o Espiritismo não condena a alegria, os festejos, a brincadeira, desde que vivenciados de maneira equilibrada e sadia. Algumas pessoas aproveitam o período para descansar ou estreitar os laços de convivência com a família, o que é de fundamental importância. A questão se resume a cada um se perguntar “quem é hoje e o que pretende alcançar”, em termos das finalidades elevadas da vida sob a ótica espiritual. Por isso amigos, aproveitemos o período carnavalesco para vivenciar momentos de uma alegria da qual não venhamos a nos arrepender na quarta-feira de cinzas e cujas memórias nos inspirem durante todo ano. Para aqueles que puderem e quiserem viver um Carnaval diferente, nossa Casa - atendendo a exortação de Bezerra - oferece dois trabalhos de sustentação espiritual no Carnaval: a leitura comentada da obra “Ala 18” e o Encontro Estadual da Família Espírita; para os quais estão carinhosamente convidados aqueles que puderem participar. “Sigamos, pois, as coisas que contribuem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.” — Paulo. (ROMANOS, 14:19.)

(Tânia Wilson)

**Banca Espírita de Artesanato
Escolinha do Pimentel.**

Transforme sua expectativa em prática: adquira produtos de artesanato na nossa Banca:

- é situada na rua Delfim Moreira, ao lado do banco Santander;
- tem renda destinada aos trabalhos sociais da CCEDA;
- tem horário de funcionamento de 10h:00 às 16h:00, de 2ª feira a sábado.

Atividades durante o carnaval - 18 a 21/02

1) Leitura e comentários do livro ALA 18, de Wilson Frangillo:

- sábado de 15 às 18 hrs;
- domingo, segunda e terça, de 09 às 12 hrs.

2) **ENEFE** (Encontro Estadual da Família Espírita) com o tema *O FUTURO É AGORA - PORQUE TE DETÉNS?*

- de domingo (19/02) a terça-feira (21/02), de 14 às 18 hrs, a partir de 15 anos.



A Cruz Vermelha Brasileira - filial do Estado do Rio de Janeiro - solicita voluntários.

CONTATO: 2643-5799 (Diego / Rosani)

e-mail: cvbrj.ccpteresopolis@gmail.com

Artigo – A questão do BBB e a visão Espírita deste fato

Cada vez mais o nosso codificador e as Obras Básicas do Espiritismo se desvelam à nossa vista. Ante as afrontas estampadas nos veículos de comunicação, precisamos cuidar de nos precaver e precaver nossos lares da invasão BBB e outras que estão acontecendo na Mídia (TV, internet, cinema etc).

Vejam a questão doutrinária referente às nossas fragilidades quando expostas às avalanches das Mídias, nas fomentações de obsessões através de formas-pensamentos projetadas à toda hora: "Mas eu sei também, ó meu Deus, que são as minhas imperfeições que me tornam acessível às influências dos espíritos imperfeitos. Dai-me a luz necessária para as reconhecer; combatei sobretudo, em mim, o orgulho que me cega sobre os meus defeitos" (ESE, Cap XXVIII, item 82).

Esta foi a prece que Kardec indicou ao obsidiado fazer exatamente após o momento em que se dá conta de que está obsidiado. Os que estão fomentando o programa BBB são obsidiados fomentando obsessões coletivas! Fabricam formas-pensamentos extremamente nocivas ao equilíbrio espiritual das pessoas incautas que, levadas pela Mídia, submetem-se aos enfoques fúteis e extravagantes quais os que vemos estampados em todos os jornais do país.

Será que os produtores, divulgadores, apresentadores, coadjuvantes e patrocinadores sabem da quantidade de problemas que estão promovendo por sobre a própria cabeça (e o coração) e a de milhões de pessoas incautas?

Estão todos abrindo perigosas possibilidades de permanecerem durante muito tempo obsidiados (os que promovem o programa e os que o assistem). Depois que a Treva se instala no psiquismo dos incautos, surgem "choros e ranger de dentes", como dizia Jesus. Kardec informa-nos (veja nota ao final do item 82) que "a obsessão muito prolongada pode ocasionar desordens psicológicas e requer, por vezes, um tratamento simultâneo ou consecutivo, seja magnético, seja médico, para restabelecer o organismo". Conclui o codificador dizendo: " a causa estando destruída, resta combater os efeitos". Se quiserem ler mais detalhes leiam, por favor, LM cap XXIII e RE, fevereiro e março de 1864, e também RE de abril de 1865, onde se pode ver exemplos de curta de obsessões.

ESPÍRITAS, se em casa bater aquela vacilação, lembre-se do que recomendou o ESE: (ESE, cap.V, item 25): " Crede-me, resisti com energia a essas impressões que enfraquecem vossa vontade". Os pais espíritas não devem enfraquecer a vontade. Devem evitar, por isto, a promoção, os comentários, além de não permitir que seja assistido ao programa BBB no âmbito do Lar. Sabemos que, em muitos casos, um dos cônjuges é espírita e o outro não; em outros casos, o casamento já estando nas ruinosas raias da conveniência material (ver ESE, cap XXII, item 3), os pais ficam sem "moral" que seja suficiente para proibir o BBB de entrar por dentro do Lar. Bem sabemos que isto é prova, mas não deixem que a tristeza e a melancolia, a obsessão e a falta de respeito venham morar em seus lares. François de Genève, em Bordéus, França, alertou aos pais: " Lembrai-vos que tendes a cumprir, durante vossa prova na Terra, uma missão de que não suspeitais, seja em vos devotando à vossa família, seja cumprindo os diversos deveres que Deus vos confiou". Pais espíritas: se sua ação coercitiva for mal interpretada, veja o que esta entidade diz em continuidade (ESE, CapV, item 25): "E, se no curso dessa prova, e desempenhando vossa tarefa, vedes os cuidados, as inquietações, os desgostos precipitarem-se sobre vós, sede fortes e corajosos para os suportar. Afrontai-os francamente; eles são de curta duração ...". Então, esta é minha opinião sobre este assunto tão inconveniente do BBB. Um abraço a todos

(Julio Cesar de Sá Roriz - CE Tarefairos do Bem)

Artigo - Educação às avessas

A educação pela inverdade nunca deu bons resultados. O que se ouve, por vezes, de pais que desejam que seu filho se comporte bem, são frases do estilo: Deus não gosta de criança que faz arte. Papai do céu não gosta de menino malvado.

Com tais conceitos, o desejo dos pais é que os filhos modifiquem o seu proceder.

Contudo, isso é um grave erro. Primeiro, porque estão ensinando à criança que Deus, nosso Pai de amor e bondade, somente ama aos bons.

Como poderá a criança conciliar tal afirmativa com as que recebe nas aulas de evangelização onde lhe é dito que Deus ama a todas as criaturas?

Afinal, qual será a verdade?

Se a criança é rebelde, tenderá naturalmente a proceder pior do que vem fazendo, pelo simples fato de não ser amada porque não é boazinha.

Se tiver irmãos e esses forem diferentes dela, mais dóceis e, portanto, apontados como os amados por Deus, mais grave a situação.

Além da revolta por não ser amada, certamente ficará com raiva e ciúme dos irmãos que são amados.

Na sequência, poderemos ter um adulto com dificuldades para lidar com as questões espirituais, desde que as lembranças fortemente gravadas na infância são as de um Deus parcial e seletivo, que ele não pode absolutamente aceitar.

A criança pode ainda se sentir rejeitada. Aquelas que são apontadas, de forma constante, como difíceis, indesejáveis, podem desenvolver um sentimento de indiferença em questão afetiva, como forma de autodefesa.

Se Deus não me ama, também não preciso Dele. Posso me virar por conta própria.

Podemos avaliar como essas afirmativas infelizes resultam em forma negativa para o desenvolvimento infantil.

Sejamos, na condição de pais e educadores, mais sensatos. Ante as faltas dos filhos a sinceridade é indispensável. Digamos que não apreciamos aquele tipo de atitude, aquela forma de proceder. Que ela é nociva, agride, prejudica a eles mesmos e às pessoas.

Apresentemos a forma correta de proceder, explicando porque é a correta. Nunca afirmemos simplesmente que é porque nós gostamos que assim seja.

Incentivemos as ações corretas dos nossos filhos. Quando lhes apontarmos os erros, não esqueçamos de falar também do que fazem direito, de como em muitas coisas eles procedem com acerto.

Do contrário, corremos o risco de frisar para os nossos pequenos que eles só fazem coisas erradas.

E ninguém erra o tempo todo, em todas as coisas. No processo educativo, é importante que conheçamos bem o nosso filho e isto quer dizer, que analisemos seus defeitos, para o auxiliar a burilá-los, mas também as virtudes, a fim de incentivá-lo a desenvolvê-las.

Educar exige esforço, paciência, atenção. É um processo contínuo em que os pais são os maiores artífices, desde que são eles que passam aos filhos as primeiras noções de vida, os primeiros valores, a nobreza de caráter ou a leviandade das ações.

Eis porque maternidade e paternidade são, dentre todas as missões conferidas aos Espíritos que reencarnam na Terra, as de maior amplitude, exatamente por dizerem respeito à formação dos homens do futuro.

(Redação do Momento Espírita, Em 13.08.2010)

Se você deseja.....

ser voluntário (a),  exercer a caridade

e praticar a Doutrina Espírita,

visite a Mansão dos Velinhos!

Contatos com Malu ou Inês.

Para pensar - Ansiedade

A ansiedade traduz desarmonia interior, insegurança e insatisfação. É a crença no inconformismo, do qual decorre a incerteza em torno das ocorrências do cotidiano.

O ansioso perturba-se e perturba. No seu estado de ansiedade, desgasta-se e exaure aqueles que se lhe submetem ou com quem convive.

A ansiedade pode ser considerada como um fenômeno de desequilíbrio emocional. Littré, o eminente pensador positivista, afirmava que a "inquietação, a ansiedade e a angústia são manifestações de um mesmo estado".

Mediante exercício da vontade e recorrendo-se à terapia especializada, a ansiedade se transforma em clima de paciência, aprendendo a aguardar no tempo, na hora e no lugar próprios, o que deve suceder.

Se experimentas contínuos estados de ansiedade, pára a meditar e propõe-te renovação de conceito ritual espiritual.

(Joanna de Ângelis, disponível em

<http://www.caminhosluz.com.br>)

ATIVIDADES NO CCEDA	
2^{as} feiras	
14h às 16h	Reunião de estudos (LE e ESE) e passe - além de sopa, palestra, evangelização infantil, enxoval de bebê, bazar e costura. Responsável: Alvarina (Em recesso)
18h às 19h:30	Círculo de leitura Deolindo Amorim - Inscrição prévia - responsável Doris. <i>Recesso: de 12/12/11 a 05/03/12.</i>
3^{as} feiras	
09h	Núcleo Assistencial Escolinha do Pimentel – confirmar com Nicolas e Eloyna.
13h	Nas primeiras, terceiras e quintas 3as.feiras do mês, visita aos hospitais de Teresópolis - confirmar participação aos sábados com Inês ou Alvarina;
16h	Nas segundas e quartas 3as.feiras do mês, visita à Mansão dos Velinhos - confirmar participação aos sábados com Inês ou Malu.
18h:30	Tratamento Espiritual de Doenças Físicas (*) - Adultos e crianças - inscrições aos sábados com Inês, Malu ou Marlene.
20h	Fluidoterapia - inscrição prévia - responsável: Inês.
4^{as} feiras	
17h às 19h	Estudo aprofundado de o Livro dos Espíritos- Inscrição prévia - responsável Doris. <i>Recesso: de 14/12/11 a 07/03/12</i>
20h	Reunião Pública de Estudos
5^{as} feiras	
15h	Reunião Pública de Estudos
6^{as} feiras	
08h	Encontro com a Vida/Vibração pelos Suicidas;
09h	Círculo de Leitura André Luiz.
20h	Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Sábados	
10h	Evangelização infantil e de pais. <i>Retorno no dia 03 de março.</i>
19h	Evangelização da mocidade.
19h	Reunião pública.
Domingos	
10h	Núcleo Assistencial Escolinha do Pimentel - confirmar participação aos sábados com Líria ou Valter.

Último domingo de cada mês	
16h:30 às 18h	CONVERSA ESPÍRITA - responsável: Doris. Um bate-papo sobre Espiritismo, para esclarecer suas dúvidas, ouvir seus comentários e complementar seu entendimento doutrinário. <i>Recesso: de Novembro de 2011 a data indeterminada.</i>
REUNIÕES PÚBLICAS	
Programação: FEVEREIRO de 2011	
Dia	4^{as} feiras
01	Marisa Priolli - Parábola da Figueira que secou
08	Ralf Campos - Guerras, Assassínio e Crueldade
15	Adriana Coutinho - A Fé: mãe da Esperança e da Caridade
22	Tania Wilson - Lembrando o ENEFE
29	Orador convidado
Dia	5^{as} feiras
02	ESE - cap.XIII - 11 a 16 - Kátia/Paulo
09	ESE - cap.XIII - 17 a 20 - Tânia Correa
16	ESE - cap.XIV - 01 a 08 - Doris
23	ESE - cap.XIV - ítem 09 - Gastão
Dia	6^{as} feiras
03	Recesso
10	Recesso
17	Recesso
24	Recesso
Dia	Sábados
04	tema livre - Adriana Coutinho
11	tema livre - Heleonora Belmino
18	tema livre - Tânia Wilson
25	tema livre - Marisa Priolli
Expediente	Informativo do CCEDA
CASA DA CULTURA ESPÍRITA DEOLINDO AMORIM	<i>Elaboração / editoração: equipe da divulgação</i>
CCEDA - RUA GUARÉI, N. 71, ARARAS - TERESÓPOLIS, RJ	<i>Revisão final: Doris Gandres</i>
http://www.deolindoamorim.org.br	<i>Periodicidade: mensal</i>
	<i>Tiragem: 100 exemplares</i>